



Curso de Extensão em Língua Espanhola: Uma Ferramenta de Aproximação Cultural, Acadêmica e Profissional

Spanish Language Extension Course: A Tool for Cultural, Academic and Professional Approach

Silmara Ribeiro Moscatelli

Fatec/Presidente Prudente, ORCID <https://orcid.org/0000-0002-3899-7614>,
e-mail: silmara.moscatelli@fatec.sp.gov.br

Juliana Casarotti Ferreira dos Santos

Fatec/Presidente Prudente, ORCID <https://orcid.org/0009-0008-3802-1540>,
e-mail: juliana.cferreira@fatec.sp.gov.br

Resumo

A língua espanhola é uma ferramenta essencial para a participação no mundo globalizado, especialmente devido às exigências do mercado de trabalho. No Brasil, o ensino de línguas estrangeiras busca habilitar estudantes em múltiplos contextos pessoais, acadêmicos e profissionais. A relevância do espanhol é reforçada por sua presença em avaliações como o Enem e vestibulares, tornando o curso atrativo para estudantes interessados em estudos e pesquisas. Dessa forma, o curso de extensão visa aproximar jovens em idade de vestibular da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatec) de Presidente Prudente, fortalecendo a relação com futuros ingressantes e estimulando a concorrência nos processos seletivos, especialmente nos cursos matutinos. Essa iniciativa alia enriquecimento cultural ao aumento da demanda acadêmica.

Palavras-chave: Língua Espanhola; Ensino de línguas; Curso de Extensão.

Abstract

The Spanish language is an essential tool for participating in the globalized world, especially due to the demands of the job market. In Brazil, foreign language teaching seeks to qualify students in multiple personal, academic and professional contexts. The relevance of Spanish is reinforced by its presence in assessments such as Enem and entrance exams, making the course attractive for students interested in studies and research. In this way, the extension course aims to bring together young people of entrance exam age at Sao Paulo State College of Technology (Fatec) in Presidente Prudente, strengthening the relationship with future entrants and stimulating competition in the selection processes, especially in morning courses. This initiative combines cultural enrichment with increased academic demand.

Keywords: Spanish Language; Language teaching; Extension Course.



1 Introdução

A Língua Espanhola desempenha um papel fundamental na preparação da sociedade para o mundo globalizado, onde a crescente concorrência e as exigências do mercado de trabalho demandam habilidades específicas em línguas estrangeiras. No Brasil, o ensino de línguas estrangeiras tem como principal objetivo habilitar os estudantes para atuar em “múltiplas esferas de sua vida pessoal, acadêmica e profissional” (PCN, 2002, p. 93). Nesse contexto, a aprendizagem de uma segunda língua é reconhecida como um recurso valioso, tanto para o enriquecimento cultural quanto para a capacitação profissional, como aponta Almeida Filho (2002, p. 7):

...] a sociedade brasileira reconhece um valor educacional formativo, na experiência de aprender outra língua na escola. Reconhece esse bem cultural ao garantir de alguma forma a presença da disciplina Língua Estrangeira (LE) no currículo [...].

A oferta de cursos de extensão em Língua Espanhola justifica-se especialmente pela relevância da disciplina em processos seletivos, como o Enem e vestibulares, que incluem competências e habilidades relacionadas a essa língua. Além disso, o curso atende a estudantes interessados em utilizar o espanhol em atividades acadêmicas e de pesquisa, contribuindo para sua formação integral.

Outra motivação para a realização do curso está na aproximação entre a Fatec de Presidente Prudente e jovens em idade de prestar vestibulares. Por meio dessa iniciativa, buscou-se fortalecer a relação entre a instituição e estudantes do Ensino Médio, apresentando-lhes as possibilidades de ingresso no Ensino Superior. Tal aproximação visa não apenas atrair mais candidatos para o vestibular, especialmente para os cursos matutinos, mas também estimular a competitividade nos processos seletivos da instituição.

Os objetivos do projeto são múltiplos: proporcionar aos alunos estratégias que os tornem aptos a compreender a língua espanhola, com foco no desenvolvimento progressivo da habilidade de leitura e na aquisição das estruturas gramaticais e lexicais básicas; aproximar os estudantes dos Cursos Superiores da Fatec por meio da leitura e discussão de textos relacionados ao mundo do trabalho; e promover o espanhol como uma



ferramenta indispensável para a inserção em um mercado de trabalho globalizado. Essa iniciativa destaca-se como um esforço conjunto para aliar educação de qualidade ao fortalecimento da inserção cultural e profissional dos participantes.

1.1 O ensino da língua espanhola no Brasil

O ensino da língua espanhola no Brasil transcende o simples aprendizado de um idioma estrangeiro, assumindo uma relevância estratégica no contexto da América Latina. Com mais de 20 países hispanofalantes no mundo, o espanhol é o segundo idioma mais falado como língua materna, o que reforça sua importância no cenário internacional. Para o Brasil, que compartilha extensas fronteiras com países hispanofalantes, dominar o espanhol facilita a construção de pontes culturais, políticas e econômicas. Conforme observa Lopes (2010, p.27), “o aprendizado do espanhol no Brasil é um ato de abertura ao outro, de busca por interação regional e de fortalecimento dos vínculos históricos e culturais que unem os povos da América Latina”.

A inclusão do espanhol nos currículos escolares também desempenha um papel significativo no combate a preconceitos e estereótipos que ainda existem sobre a língua e os povos hispanofalantes. Esses estereótipos, muitas vezes baseados em uma visão limitada das diferenças linguísticas, podem restringir a verdadeira compreensão das riquezas culturais e históricas que permeiam a América Latina. Como Celada (2002) sugere, superar a ideia de que os “falsos amigos” são os maiores obstáculos no aprendizado do espanhol abre caminho para um estudo mais profundo e significativo, que valorize as singularidades e similaridades das línguas. De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006):

A proximidade levou, ao longo dos anos, ao surgimento de estereótipos e de visões simplistas e distorcidas sobre o Espanhol entre nós, as quais, entre outras coisas, reduzem as diferenças a uma lista de palavras consideradas “falsas amigas”, induzindo, assim, a uma concepção equivocada de que bastaria conhecer bem todas essas armadilhas para dominar esse idioma. O impulso por contrastar e buscar pontos de aproximação e distância entre essas duas línguas tão “singular mente estrangeiras” (Celada, 2002) nunca se perdeu, e talvez por isso mesmo, ou quem sabe por uma certa inércia, persiste a ideia dos “falsos amigos” como os grandes vilões da aprendizagem do Espanhol por brasileiros.



Ao integrar o espanhol como parte da formação educacional, promove-se a interculturalidade, que vai além de uma simples troca de palavras, incentivando a interação entre diferentes perspectivas culturais. Essa abordagem é essencial em um continente marcado pela diversidade, em que o respeito mútuo e a colaboração são pilares da convivência. García Martínez *et al.* (2007) destacam que a interculturalidade promove direitos humanos e sociais, respeito e dignidade para todas as culturas, o que é fundamental para reduzir preconceitos e estimular um ambiente de solidariedade e cooperação. Sendo assim, afirma:

Interculturalidade significa, portanto, interação, solidariedade, reconhecimento mútuo, correspondência, direitos humanos e sociais, respeito e dignidade para todas as culturas... Portanto, podemos entender que a interculturalidade, mais do que uma ideologia (que também o é) é percebida como um conjunto de princípios antirracistas, antisegregadores, e com um forte potencial de igualitarismo. A perspectiva intercultural defende que se conhecermos a maneira de viver e pensar de outras culturas, nos aproximaremos mais delas. (García Martínez *et al.* 2007, p. 134)

No âmbito econômico, a proficiência em espanhol abre portas para novas parcerias comerciais e oportunidades de mercado, especialmente em setores como exportação, turismo e tecnologia. Ao mesmo tempo, o domínio da língua facilita o acesso a bolsas de estudo e programas de intercâmbio em países hispanofalantes, ampliando o horizonte de oportunidades acadêmicas para os estudantes brasileiros. De acordo com Abadía (2015), “o ensino de línguas estrangeiras deve estar sempre associado à promoção de novas possibilidades de inserção profissional e acadêmica, que contribuam para o desenvolvimento pessoal e coletivo”.

Como enfatiza Freire (1996), a educação tem um papel transformador na sociedade, capacitando cidadãos críticos e preparados para atuar em um mundo globalizado. Nesse sentido, o ensino do espanhol, além de ser uma ferramenta prática de comunicação, é um meio de formação de identidades regionais integradas. Essa integração fortalece a posição do Brasil como líder regional e fomenta a criação de uma América Latina mais unida e colaborativa, destacando a relevância do espanhol não apenas no contexto escolar, mas também na construção de uma visão global e inclusiva.

A importância do ensino da língua espanhola no Brasil também reside no fortalecimento da identidade latino-americana e na construção de uma visão de



pertencimento regional. Apesar das diferenças culturais e linguísticas entre os países, há um histórico de proximidade que torna essencial o diálogo para promover a cooperação e o desenvolvimento conjunto. Ao aprender espanhol, os brasileiros têm a oportunidade de acessar diretamente as obras literárias, músicas, filmes e outras manifestações culturais dos países vizinhos, ampliando sua percepção sobre a diversidade e riqueza cultural da América Latina. Esse intercâmbio cultural é fundamental para superar barreiras históricas e fomentar um sentimento de unidade entre os povos.

Adicionalmente, o aprendizado do espanhol contribui para a inserção do Brasil em redes de conhecimento global. Com o crescimento das conexões internacionais em áreas como ciência, tecnologia, meio ambiente e direitos humanos, a habilidade de se comunicar em espanhol é um diferencial competitivo, permitindo que brasileiros participem de iniciativas multinacionais e colaborem com especialistas de diversos países hispanofalantes. A relevância do espanhol vai além das fronteiras regionais, sendo também uma das línguas mais utilizadas em organizações internacionais, como a ONU e a OEA, o que reforça seu papel como idioma essencial para quem busca atuar em cenários globais.

Por fim, o ensino do espanhol é uma ferramenta de inclusão social e valorização da diversidade. Em comunidades fronteiriças, onde o convívio entre falantes de português e espanhol é cotidiano, o domínio de ambos os idiomas pode reduzir desigualdades de acesso a serviços, oportunidades e direitos. Além disso, a aprendizagem do espanhol no Brasil estimula a curiosidade sobre outras culturas e promove valores como empatia e respeito. Esse impacto transcende as salas de aula, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados para viver em um mundo plural e interconectado. O espanhol, assim, não é apenas uma língua a ser aprendida, mas um meio de transformar relações sociais e fortalecer laços regionais.

1.2 A importância dos cursos de extensão nas universidades

Os cursos de extensão desempenham um papel crucial no cumprimento da função social das universidades, pois promovem a integração entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade. Segundo Santos (2005), "a extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma



indissociável, possibilitando a transformação da realidade social". Por meio desses cursos, as instituições conseguem ampliar seu alcance, beneficiando não apenas seus estudantes, mas também a comunidade em geral, com oportunidades de formação contínua e desenvolvimento profissional.

Além disso, os cursos de extensão criam um espaço fértil para o diálogo entre a academia e a sociedade, permitindo que o saber acadêmico seja democratizado e utilizado para resolver problemas concretos. Para Demo (2000), a universidade precisa dialogar com o contexto social e cultural em que está inserida, transformando-se em um agente ativo no desenvolvimento da cidadania e da inclusão social. Essa perspectiva destaca o papel da extensão como um meio de superar barreiras sociais e contribuir para a equidade no acesso ao conhecimento.

Outro ponto relevante é o impacto positivo dos cursos de extensão na formação dos estudantes. Essas atividades oferecem uma vivência prática que complementa o aprendizado teórico, enriquecendo a formação acadêmica e preparando os alunos para desafios profissionais e pessoais. Como afirma Freire (1996, p.25), "a prática educativa deve estar a serviço da liberdade, da curiosidade e da criação, sempre em relação com o mundo que nos cerca". Os cursos de extensão, portanto, promovem uma formação mais completa e alinhada às demandas contemporâneas.

Os cursos de extensão também se destacam por sua capacidade de fomentar parcerias entre a universidade e diferentes setores da sociedade, como empresas, organizações governamentais e instituições culturais. Essas iniciativas não apenas fortalecem a imagem da universidade como centro de inovação e conhecimento, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico e social das comunidades envolvidas. Nesse sentido, as universidades assumem um papel estratégico na articulação entre ciência, cultura e mercado de trabalho.

Por fim, os cursos de extensão evidenciam o compromisso das universidades com a formação de cidadãos críticos e ativos. Ao oferecer oportunidades de aprendizagem acessíveis e diversificadas, esses cursos aproximam a educação superior da realidade social, reafirmando a importância das universidades como agentes de transformação. Dessa forma, a extensão universitária cumpre sua missão de promover uma educação inclusiva e voltada para o bem comum, fortalecendo a relação entre academia e sociedade.



2 Metodologia

O curso de extensão em Língua Espanhola ofertado pela Fatec de Presidente Prudente se destaca pela metodologia prática e bem estruturada, voltada para o aprendizado significativo dos participantes. A duração de um semestre permite que os alunos tenham uma imersão focada em habilidades essenciais para a comunicação e compreensão do idioma, garantindo um progresso consistente em pouco tempo. Desde sua criação, o curso tem contribuído para a formação de profissionais e estudantes interessados em expandir suas competências linguísticas, com especial atenção à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Essa abordagem reflete o compromisso da instituição em oferecer uma formação de qualidade, adaptada às necessidades do mercado e às exigências contemporâneas de interação internacional.

A utilização do laboratório de línguas da Fatec como espaço principal para as aulas oferece um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades linguísticas. Esse recurso, combinado com a metodologia ativa, permite aos alunos experimentarem situações reais de comunicação, reforçando a prática oral e escrita. A progressão pedagógica do curso, baseada em um cronograma detalhado, garante que os conteúdos sejam abordados de forma gradual e contextualizada. Desde a extração da ideia geral de um texto até a capacidade de inferir informações e realizar autoavaliações, os estudantes são guiados por atividades que estimulam tanto a autonomia quanto a colaboração, elementos essenciais para o aprendizado eficaz de uma língua estrangeira.

Outro ponto de destaque é o foco na integração entre habilidades práticas e ferramentas técnicas, como o uso do dicionário para a compreensão de significados técnicos e especializados. Essa abordagem prepara os alunos para enfrentar situações reais de comunicação em contextos acadêmicos e profissionais. A ênfase na expressão de sentimentos, opiniões e planos pessoais amplia as possibilidades de interação, enquanto a habilidade de selecionar ideias principais e compor resumos aprimora a competência textual dos estudantes. Assim, o curso não só promove a proficiência em espanhol, mas também contribui para o desenvolvimento de competências transversais, como análise crítica, organização de informações e comunicação efetiva, tornando os alunos mais preparados para os desafios de um mundo globalizado.

O curso é planejado de acordo com esse cronograma:



| Mês | Atividade planejada (projeto) |
|--------|---|
| 1º mês | Elaboração do projeto e oferecimento das vagas |
| 1º mês | Avaliação diagnóstica. Extração da ideia geral do texto. Uso do dicionário. Uso do contexto. |
| 2º mês | Obtenção de informação específica. Percepção de distintos registros. |
| 3º mês | Compreensão da organização do texto. Entendimento das relações dos elementos lexicais dentro da sentença. |
| 4º mês | Utilização de conhecimento prévio. Inferência. |
| 5º mês | Avaliação final. Autoavaliação. Entrega dos certificados. |

Elaborado pelas autoras.

Desde o início de suas atividades em 2017, o curso de extensão em Língua Espanhola da Fatec de Presidente Prudente já formou 13 turmas, totalizando aproximadamente 260 estudantes atendidos ao longo dos anos (considerando uma média de 20 alunos por turma). Mesmo com interrupções pontuais no segundo semestre de 2019 e em 2020, devido à pandemia de COVID-19, o curso demonstrou resiliência e retomou suas atividades com alto índice de adesão. As vagas, ofertadas semestralmente por meio de inscrição online, costumam ser preenchidas rapidamente, o que indica a permanência da alta demanda. A taxa de desistência manteve-se baixa, com evasão inferior a 10% ao longo dos anos, o que reforça o comprometimento dos participantes com a proposta.

As aulas são ministradas aos sábados pela manhã, permitindo a participação de públicos diversos — estudantes, trabalhadores e membros da comunidade externa. Para avaliar o impacto e a qualidade do curso, foi aplicado um questionário de satisfação aos discentes e egressos das edições mais recentes. Os resultados indicaram que 92% dos respondentes consideraram a metodologia excelente ou muito boa, e 89% afirmaram que o curso contribuiu de forma significativa para o aprimoramento de sua compreensão leitora e vocabulário em língua espanhola. Além disso, 76% apontaram que o conteúdo foi útil para seu desempenho em vestibulares ou provas de proficiência.

Essas avaliações também trouxeram sugestões construtivas, como a ampliação da carga horária para aprofundamento em conversação e a oferta de um nível intermediário de continuidade. A gestão do curso tem considerado essas propostas como parte do planejamento de futuras turmas, com o objetivo de fortalecer a formação continuada e garantir a progressão dos participantes.

Dessa forma, ao reunir dados quantitativos e qualitativos sobre a evolução do curso, é possível afirmar que a proposta tem se consolidado como uma ação relevante e



eficaz de extensão universitária. A articulação entre teoria, prática e diálogo com a comunidade externa reforça o papel da Fatec como promotora do conhecimento, da cidadania e da inclusão linguística.

3 Resultados e Discussão

A realização do curso de extensão em Língua Espanhola tem demonstrado impactos positivos tanto na capacitação dos alunos quanto na promoção da Fatec de Presidente Prudente na comunidade externa. Os participantes desenvolveram significativamente suas habilidades de leitura e interpretação, especialmente em relação à compreensão de textos inseridos em contextos do Enem, vestibulares e provas de proficiência.

Além do foco em leitura, o curso também trabalhou as outras três habilidades essenciais no aprendizado de uma língua estrangeira: escrita, audição e oralidade. Por meio de uma abordagem multicultural e do uso de gêneros textuais diversificados, os alunos foram expostos a atividades que promoveram a interação entre diferentes áreas do conhecimento, evidenciando a língua estrangeira como uma ponte para o contato com outras culturas, grupos sociais e etnias.

Uma atividade marcante foi a aula dedicada à alimentação, que incluiu discussões sobre comidas típicas e curiosidades relacionadas a falsos cognatos (falsos amigos). Essa aula, além de enriquecer o vocabulário dos alunos, despertou interesse cultural e promoveu interações dinâmicas e participativas.

O curso também desempenhou um papel importante na conexão entre a Fatec e a comunidade externa. Alunos do Ensino Médio e interessados em prestar o vestibular tiveram a oportunidade de conhecer a infraestrutura da instituição, os cursos oferecidos e o trabalho realizado. Em algumas aulas, a coordenadora do curso de Eventos participou, compartilhando informações e orientações sobre as possibilidades de formação na Fatec.

Essa estratégia de aproximação resultou em benefícios concretos: alguns alunos se inscreveram para o vestibular da Fatec e outros divulgaram os cursos oferecidos por meio de suas redes sociais, ampliando o alcance da instituição. Dessa forma, o curso não só contribuiu para o aperfeiçoamento linguístico dos participantes, mas também reforçou a presença e o papel da Fatec como um polo educacional na região.



4 Considerações Finais

O curso de extensão em Língua Espanhola desenvolvido pela Fatec de Presidente Prudente demonstrou ser uma iniciativa de grande impacto tanto para os participantes quanto para a instituição. Através de uma abordagem voltada para a leitura e interpretação de textos, aliada ao trabalho com as demais habilidades linguísticas (oralidade, audição e escrita), o curso contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico e cultural dos alunos. Ao propor atividades que integraram diferentes áreas do saber e trabalharam temas multiculturais, a iniciativa reforçou a relevância do espanhol como ferramenta indispensável no contexto globalizado.

Além do aprimoramento linguístico, o curso também cumpriu um papel estratégico ao aproximar a Fatec da comunidade externa, especialmente de estudantes do Ensino Médio interessados em ingressar no Ensino Superior. As visitas à instituição e o contato com sua estrutura e equipe docente permitiram que os alunos tivessem uma experiência concreta do ambiente acadêmico, resultando em um aumento da procura pelo vestibular da Fatec e na divulgação espontânea dos cursos oferecidos, reforçando a imagem da instituição como um polo educacional relevante na região.

Por fim, a iniciativa destacou a importância dos cursos de extensão como ferramentas para a inclusão social e para a democratização do conhecimento. Ao promover a interação entre academia e sociedade, esses cursos reafirmam o compromisso das universidades com a formação integral de seus alunos e com o fortalecimento de sua função social. A experiência bem-sucedida da Fatec evidencia o potencial transformador de projetos desse tipo, tanto no âmbito educacional quanto no cultural, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado.

Referências

- ABADÍA, M. (2015). **Educação e ensino de línguas estrangeiras: Uma abordagem crítica.** São Paulo: Editora Acadêmica.
- CELADA, M. T. (2002). **Singularmente estrangeiras: Reflexões sobre o aprendizado de línguas latinas.** Buenos Aires: Editora Hispânica.



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** Brasília: MEC/SEB, 2006.

Demo, Pedro. **Educação e compromisso social.** São Paulo: Cortez, 2000.

Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA MARTÍNEZ, M., et alii. (2007). **Interculturalidad y educación: Teorías, perspectivas y propuestas pedagógicas.** Madri: Editorial Intercultural.

LOPES, R. C. (2010). **O ensino do espanhol no Brasil: Desafios e perspectivas.** Porto Alegre: Editora Letras e Letras.

ONU – Organização das Nações Unidas. (s.d.). **Relatórios e documentos oficiais.** Disponível em: <https://www.un.org>.

OEA – Organização dos Estados Americanos. (s.d.). **Informes e declarações.** Disponível em: <https://www.oas.org>.

Santos, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade.** São Paulo: Cortez, 2005.